

HISTRIONISMO COSMOÉTICO (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *histrionismo cosmoético* é a manifestação performática lúcida, técnica, calculada e interassistencial, aplicada nas interrelações conscienciais com o propósito de estabelecer *rappor*t e ampliar os efeitos das abordagens tarísticas pessoais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *histrião* deriva do idioma Latim, *histrion*, “histrião; ator de mimos; comediante; pantomimo; dançarino; farsista”. Apareceu no Século XVI. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O vocábulo *cosmos* procede igualmente do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Surgiu em 1563. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. A palavra *ética* vem do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Histrionismo técnico. 2. Histrionice interassistencial. 3. *Performance* impactoterápica. 4. Representação desassediadora. 5. Expressividade tarística.

Neologia. As 3 expressões compostas *histrionismo cosmoético*, *histrionismo cosmoético parapedagógico* e *histrionismo cosmoético consciencioterapêutico* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Histrionismo anticosmoético. 2. Histrionice antiassistencial. 3. *Performance* manipuladora. 4. Representação assediadora. 5. Atuação egocêntrica.

Estrangeirismologia: o *appeal* histriônico; a *flamboyance* manifestada com equilíbrio e elegância energética, ampliando a força presencial interassistencial; o *rappor*t interconsciencial; o *spectacle* educativo e impactante para potencializar o esclarecimento grupal; o *setting* consciencioterápico; o *paracast* das psicodramatizações extrafísicas; o *showmanship* nos resgates barotróficos; a *performance* interassistencial; o *Evolutiarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade tarística, cosmoética e interassistencial.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Existem parateatros terapêuticos. Sejamos consciências atraentes.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Histrionismo.** A conscin mais inteligente é a que se faz histriônica calculadamente, por si própria, voluntária ou espontaneamente, de caso pensado, refletido, numa autodefesa natural e antecipada perante todas as categorias de **heterocríticas**”. “O **histrionismo**, quando didático e tarístico, não apela para as lágrimas, nem é nervosismo ou hiperatividade”.

2. “**Para-histrionismo. O para-histrionismo paradidático** é o que pode ser extraído de melhor da Teatologia”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Interassistenciologia; o holopensene pessoal da autexpressividade tarística; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade histriônica; o holopensene da acessibilidade interconsciencial a partir da tecnicidade histriônica; o holopensene consciencioterapêutico do histrionismo cosmoético; as manifestações autopensênicas equilibradas; o holopensene atrator; a pensenosfera desassediadora da conscin histriônica lúcida.

Fatologia: o histrionismo cosmoético; a dramatização técnica; a autodesenvoltura elocutiva voltada à acessibilidade consciencial; a intenção de atrair para assistir; a coerência entre intenção e manifestação consciencial; a força presencial atratora; a força presencial centrífuga; a ir-resistibilidade cosmoética pessoal; o magnetismo pessoal interassistencial; as estratégias comunicativas; a estilística interassistencial; o domínio do detalhismo em detrimento da dramatização; a qualidade da aglutinação interassistencial; o ajuste flexível da introversão, normoversão e extroversão conforme a demanda interassistencial; a autoversatilidade tarística; o aprimoramento da clareza expressiva; a autadaptabilidade harmônica ao fluxo interassistencial; a adaptação da auto-manifestação às necessidades do assistido; os autocritérios estilísticos interassistenciais; o ato de a consciência conseguir adaptar as expressões histriônicas revelando a intencionalidade interassistencial; a intenção cosmoética definindo o impacto da presença; a diplomacia assistencial autocrítica evitando intrusões e respeitando as fronteiras conscienciais; as intercessões cosmoéticas; a inexcitabilidade; a anticomocionalidade; a *inteligência evolutiva* (IE) aplicada à comunicação tarística; a imperturbabilidade histriônica; a integração entre conteúdo expressivo e forma técnica, gerando sinergia comunicacional interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assim; a desassim; o emprego das energias conscienciais (ECs) ampliando a autexplicitação; a aglutinação multidimensional das consciências afins ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; as paraatrações intermissivas; a paratrilha energética atratora e interassistencial; o antítipo extrafísico; as paratransfigurações do psicossoma; as mudanças dos paracenários pelas consciexes especializadas em resgates na Baratrosfera; o despojamento holossomático; o desenvolvimento lúcido do parapsiquismo pessoal; os papéis miméticos seriexológicos reproduzidos conscientemente com o objetivo de restabelecer o *rapport* e favorecer as recomposições e resgates grupocármicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo técnica interpretativa–força presencial*; o *sinergismo autocontrole holossomático–autodiscernimento interassistencial*; o *sinergismo comunicador–comunicante*; o *sinergismo conteúdo–forma*; o *sinergismo das paratécnicas tarísticas*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da explicitação comunicativa*; o *princípio da irresistibilidade da Cosmoética*; o *princípio da interassistencialidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) norteando os limites interassistenciais.

Teoriologia: a *teoria do confor tarístico*.

Tecnologia: a *técnica do histrionismo paraterapêutico*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica do striptease consciencial*; a *técnica da irreverência tarística*; a *técnica da exaustividade interassistencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o *voluntariado da assistência tarística exemplificando a teática conscienciológica*; o *voluntariado na docência conscienciológica*; os *voluntários consciencioterapeutas da Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; o *laboratório consciencioterápico da Organização Internacional de Consciencioterapia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito energético da força presencial desassediadora*; o *efeito esclarecedor da impactoterapia*; os *efeitos tarísticos da comunicação histriônica cosmoética*; os *efeitos*

benéficos das performances cosmoéticas pessoais na prática tarística; os efeitos da maturidade consciencial no autodomínio das manifestações histriônicas.

Neossinapsologia: *as neossinapses derivadas das interrelações comunicativas; os artifícios performáticos favorecendo a construção de neossinapses; a dramatização lúcida estimulando a reflexão e a criação de neossinapses no assistido; a geração de neossinapses a partir da exposição cosmoética das ideias.*

Ciclogia: *o ciclo assim-desassim; o ciclo interlocutório assistencial tarístico; o ciclo evolutivo autexposição tarística–anonimato social (Serenão).*

Enumerologia: *o ato de investigar traços histriônicos em si; o ato de desenvolver traços histriônicos interassistenciais; o ato de identificar as necessidades assistenciais do momento evolutivo atual; o ato de tornar-se epicentro de atração homeostática; o ato de empregar a intencionalidade cosmoética ao estilo de manifestação assistencial; o ato de aplicar a autoconsciência parapsíquica à performance tarística; o ato de implementar o histrionismo cosmoético desassediador.*

Binomiologia: *o binômio demandas explícitas–demandas implícitas; o binômio histrionismo sadio–aprofundamento do rapport; o binômio histrionismo–interassistencialidade; a aplicação do binômio autoseriedade–irreverência tarística nas interrelações.*

Interaciologia: *a interação conteúdo-forma nos processos de comunicação interconsciencial.*

Crescendologia: *o crescendo imitação–mimetismo assistencial; o crescendo evolutivo histrionismo egoico–histrionismo interassistencial; o crescendo histrionismo eficaz–para-histrionismo.*

Trinomiologia: *o trinômio comunicabilidade–intelectualidade–parapsiquismo; o trinômio histrionismo grafoterapêutico–histrionismo impactoterapêutico–histrionismo projetoterapêutico; o trinômio forma–conteúdo explícito–conteúdo implícito; o trinômio autodiscernimento comunicativo–intencionalidade cosmoética–domínio bionerético.*

Polinomiologia: *o polinômio polivalência–versatilidade–multimodalidade–criatividade assistencial; o polinômio cenário correto–tempo preciso–atuação competente–mensagem relevante; a explicitação intraconsciencial do polinômio valores–intenções–propósitos–expectativas; o polinômio assistencial observar–interpretar–ponderar–intervir.*

Antagonismologia: *o antagonismo histrionismo técnico / histrionismo instintivo; o antagonismo minimalismo / histrionismo; o antagonismo comunicação esclarecedora / superexposição egocêntrica; o antagonismo monólogo / intercomunicação.*

Paradoxologia: *o paradoxo histriônico da intervenção tarística silenciosa.*

Politicologia: *a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a argumentocracia; a terapêuticocracia; a discernimentocracia; a evolucionocracia; a lucidocracia.*

Legislogia: *a lei do maior esforço aplicada à comunicabilidade interassistencial.*

Filiologia: *a conscienciografia; a argumentaciografia; a comunicografia; a mentalsomatografia; a metodografia; a consciencioterapêuticografia; a assistenciografia.*

Fobiologia: *a fobia do egocídio cosmoético; a comunicofobia; a sociofobia; a palcofobia; a neofobia; o travão da fobia à autexposição esclarecedora; a fobia de ficar em evidência durante o heterodesassédio necessário.*

Sindromologia: *a síndrome histriônica; a síndrome do bonzinho; a síndrome da ribalta; a síndrome do camaleão; a síndrome do vampirismo energético; a síndrome da ectopia afetiva; a síndrome de hubris.*

Maniologia: *a evitação da mania de buscar emoções e provocar comocionalismos.*

Mitologia: *o mito de a comunicação histriônica ser sempre espontânea.*

Holotecologia: *a assistencioteca; a convivioteca; a comunicoteca; a didaticoteca; a pedagogoteca; a argumentoteca; a mentalsomatoteca.*

Interdisciplinologia: *a Interassistenciologia; a Histrionologia; a Holomaturologia; a Tecnologia; a Comunicologia; a Parapedagogiologia; a Consciencioterapêuticologia; a Verbaciologia; a Intencionologia; a Autodiscernimentologia; a Evolucionologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin histriônica; a conscin atratora; a pessoa desinibida; a conscin ne-xialista; a conscin semperaprendente; a conscin criativa; a conscin polivalente; a conscin lúcida; a isca humana autolúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o atrator cosmoético; o histriônico; o intermissivista; o protagonista; o maxidissidente ideológico; o inversor existencial; o pesquisador; o voluntário; o debatedor; o comunicólogo; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o reciclante existencial; o proexista; o evoluciente; o reeducador; o professor itinerante; o parapedagogo; o preceptor; o parapreceptor; o conscienciólogo autodidata; o paradidata; o tenepessista; o epicon lúcido; o parapercepciologista; o amparador extrafísico.

Femininologia: a atratora cosmoética; a histriônica; a intermissivista; a protagonista; a maxidissidente ideológica; a inversora existencial; a pesquisadora; a voluntária; a debatedora; a comunicóloga; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a reciclante existencial; a proexista; a evoluciente; a reeducadora; a professora itinerante; a parapedagoga; a preceptora; a parapreceptora; a consciencióloga autodidata; a paradidata; a tenepessista; a epicon lúcida; a parapercepciologista; a amparadora extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens histrionicus*; o *Homo sapiens theatralis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens consciustherapeuticus*; o *Homo sapiens comunicativus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: histrionismo cosmoético *parapedagógico* = as *performances* tarísticas com *efeito reeducaciológico*; histrionismo cosmoético *consciencioterapêutico* = as *performances* tarísticas com *efeito heteroconsciencioterápico*.

Culturologia: a *Multiculturologia da comunicabilidade interconsciencial assistencial*.

Taxologia. Nas pesquisas da *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 perfis histriônicos cosmoéticos, não excludentes entre si, e os respectivos traços ou comportamentos, a serem estudados do ponto de vista técnico:

01. **Histrionismo acolhedor.** Demonstra empatia espontânea, escuta fraterna e capacidade de criar ambientes afetivos; tem facilidade em suavizar tensões grupais e em promover reconciliações.

02. **Histrionismo aglutinador.** Possui magnetismo grupal e habilidade de unir consciências em torno de objetivos assistenciais; atua enquanto elo integrador, promovendo coesão sem dependência.

03. **Histrionismo agradável.** Exibe comportamento ameno, diplomático e harmonizador; facilita interações conviviológicas com respeito e discernimento, evitando posturas invasivas ou impositivas.

04. **Histrionismo alegre.** Transmite contentamento e bom humor técnico elevando o padrão holopensênico do ambiente; contribui para a homeostase e o desassédio grupal.

05. **Histrionismo aprazível.** Promove bem-estar e harmonia grupal; desassedia a partir da presença pessoal sem coação, favorecendo a escuta lúcida e o convívio pacífico; atua com asertividade, sustentada pela auto coerência pensênica.

06. **Histrionismo atraente.** Manifesta presença impactante e natural, sem necessidade de autopromoção; torna-se companhia valorizada em contextos interassistenciais devido à homeostase intraconscencial.

07. **Histrionismo atrator.** Capta e sustenta a atenção de maneira ativa, canalizando a visibilidade para fins paraterapêuticos, esclarecedores e interassistenciais.

08. **Histrionismo autêntico.** Age com transparência, verbação e teática; evita máscaras sociais e adaptações dissimuladas para agradar.

09. **Histrionismo autopolarizador.** É capaz de epicentrar polarizações evolutivas, funcionando enquanto bússola consciencial de personalidades afins à assistência; atua enquanto protagonista lúcido em ambientes grupais.

10. **Histrionismo carismático.** Irradia empatia e confiança, criando ressonância pensênica saudável com os interlocutores; emprega o carisma aliado ao autexemplarismo enquanto recurso facilitador da interassistência.

11. **Histrionismo cativante.** Conquista naturalmente a atenção sem forçar aceitação; estimula o interesse e a participação dos outros por meio da afetividade lúcida e da autenticidade.

12. **Histrionismo chistoso.** Utiliza o humor com discernimento, promovendo desdramatização e alívio de tensões; adota o riso enquanto forma de ferramenta desassediadora, sem ironia nem sarcasmo.

13. **Histrionismo comunicador.** Domina diversos canais comunicativos verbais, não verbais, energoparapsíquicos e os utiliza para ampliar a clareza, o entendimento e o *rapport* interconscencial.

14. **Histrionismo criativo.** Apresenta potencial inventivo e capacidade de improviso cosmoético assistencial; gera soluções inovadoras e adaptativas conforme a demanda do público de assistidos.

15. **Histrionismo extrovertido.** Possui sociabilidade espontânea e facilidade de autexpressão pública; usa a exposição com responsabilidade e discernimento, evitando exibicionismos.

16. **Histrionismo gracioso.** Expressa suavidade, harmonia gestual e elegância no trato social; atenta-se à leveza da automanifestação, não comprometendo a profundidade das ideias transmitidas.

17. **Histrionismo magnético.** Projeta campo energético atrativo e acolhedor, com alta capacidade de impactar homeostaticamente os interlocutores; utiliza o magnetismo pessoal para catalisar recomposições e reconciliações.

18. **Histrionismo paradidático.** Transforma a própria manifestação em ferramenta didática; transmite conteúdos de modo acessível, estimulando a criticidade, a autopesquisa e a recuperação de *cons* intermissivos nos assistidos.

19. **Histrionismo prestimoso.** Está sempre disponível para ajudar de maneira voluntária e proativa; age com prontidão interassistencial, antecipando necessidades com discernimento.

20. **Histrionismo simpático.** Cativa pela cordialidade, gentileza e facilidade de convívio, adota a simpatia na qualidade de facilitadora da interassistência, sem concessões ou artificialidades.

Estilo. Utilizado com cosmoética, dentro de estrutura argumentativa clara, científica e desassediadora, o estilo performático representa atitude tarística facilitadora da transmissão de neoidéias, sem comprometer a autenticidade nem estimular o personalismo. Eis, na ordem alfabética, 11 qualidades da conscin histriônica comunicadora dedicada a expor a informação esclarecedora e prioritária:

01. **Antiansiedade permanente.**
02. **Autocontrole de emoções agressivas.**
03. **Autodomínio adrenérgico.**
04. **Autorreflexão antecipando a atuação.**
05. **Bom humor.**
06. **Comedimento.**
07. **Imperturbabilidade.**

08. **Interlocução homeostática.**
09. **Passividade ativa nos paracenários.**
10. **Prudência.**
11. **Taquirritmia.**

Impactoterapia. No universo da *Impactoterapeuticologia*, é possível identificar, em ordem ascendente de tecnicidade evolutiva, 4 modalidades de expressividade histriônica aplicáveis à impactoterapia interassistencial, conforme a natureza predominante da expressão consciencial:

1. **Somática:** atuação centrada no corpo físico, por meio de gestualidade, postura e movimentação impactante.
2. **Oral:** uso da fala enfática, dicção marcante e tonalidade vocal modulada para promover esclarecimentos.
3. **Gráfica:** emprego da escrita lúcida, marcante, catalisadora e exemplarista, geradora de impacto cognitivo e facilitadora da fixação de neoeideias evolutivas.
4. **Energoparapsíquica:** exteriorização de energias e aplicação de recursos parapsíquicos, a partir da força presencial centrífuga, visando a homeostase holossomática do assistido.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o histrionismo cosmoético, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acessibilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Atrator:** Evoluciologia; Neutro.
03. **Consciência atratora:** Conscienciometrologia; Homeostático.
04. **Conscin polivalente:** Perfilologia; Neutro.
05. **Desdramatização:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Fácies histriônica:** Comunicologia; Neutro.
07. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Histrionologia:** Comunicologia; Neutro.
09. **Megaexplicitação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Opção pela Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Reciclagem do histrionismo incongruente:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Técnica da irreverência tarística:** Antidogmatologia; Homeostático.
14. **Técnica do histrionismo parapedagógico:** Autoparadidaticologia; Neutro.
15. **Versatilidade tarística:** Comunicologia; Homeostático.

A EXPRESSÃO HISTRIÔNICA COSMOÉTICA AMPLIFICA A PERFORMANCE ASSISTENCIAL DA CONSCIN LÚCIDA, QUALIFICANDO-A PARA OS HETERODESASSÉDIOS E PARA OS NEODESAFIOS TARÍSTICOS INTERMISSIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está atento(a) às necessidades do assistido? Já pensou em desenvolver estilos histriônicos versáteis e cosmoéticos para ampliar o acesso interassistencial ao maior número de consciências?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de

Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28,0 x 21,5 x 6,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 450 e 451.

2. **Fo**, Dario; *Manual Mínimo do Ator (Manuale Mínimo dell'attore)*; apres. do editor; Franca Rame; Org.; trad. Lucas Baldovino; & Carlos David Szlak; 384 p.; 3 partes; 11 seções; 6 caps.; 69 citações; 42 ilus.; 164 notas; 138 refs.; 2 anexos; alf.; 25,5 x 18,5 cm; br.; 3ª Ed.; Senac; São Paulo, SP; 1998; páginas 17 e 25.

3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*: 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 966 e 1.464.

4. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 116 e 195.

E. C. Q.